



POR DANIEL MEDEIROS, GABRIEL BANDEIRA, GIRLEIDE  
TEREZA E LARISSA SERRANO

# Introdução

# Objetivos

# Por que usar o Jekyll?

- 1) Simplicidade, em vista que ele diferente de outros sistemas, irá te dar somente o mínimo possível para você iniciar um blog.
- 2) O Jekyll, diferentemente da maioria dos CMS's, não possui banco de dados e com isso elimina a dependência de ter um servidor que suporte o banco necessário. Outro motivo é que o carregamento da página que diminui consideravelmente.
- 3) O Jekyll é extremamente leve, por ser estático, logo poucas requisições são feitas e não existe nada processado no servidor.



# Por que usar o Jekyll?

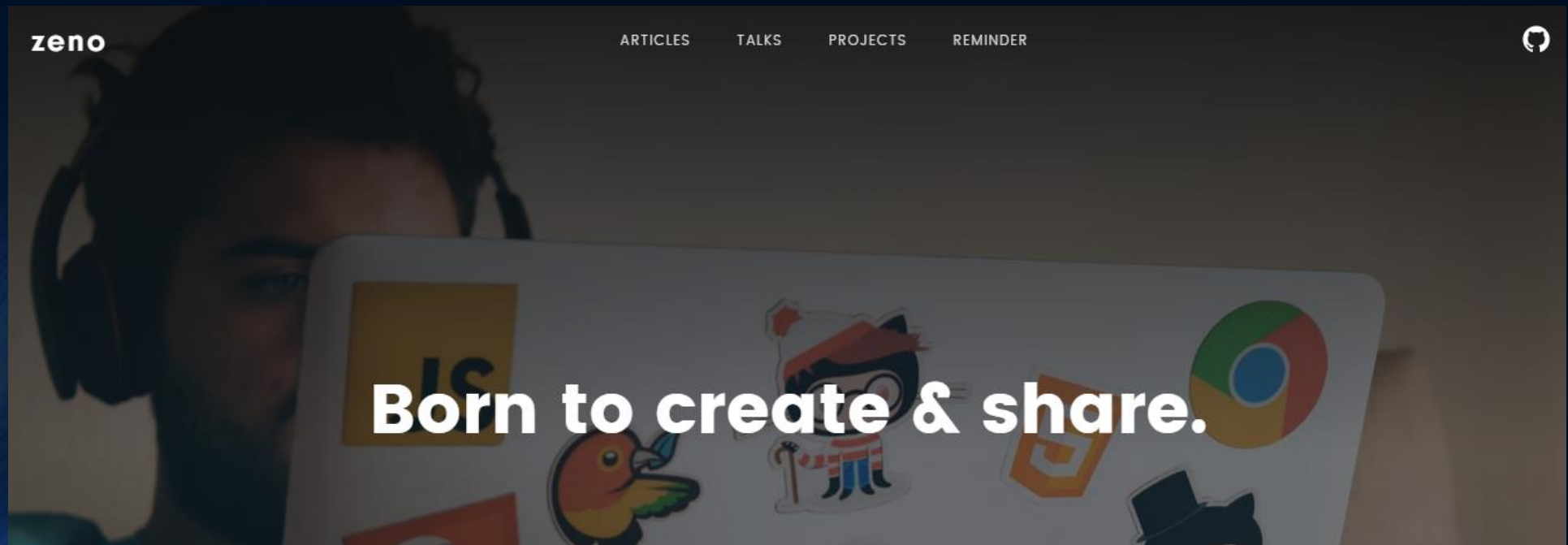
- 4) Controle no design, porque diferente de outros sistemas de blogs, que vem com muitos temas e plugins, dos quais você precisa até estudar para saber como fazer o layout melhor, o Jekyll nos dá a liberdade de montar nosso próprio .html e separá-lo da melhor forma possível.
- 5) Segurança, em vista que o Jekyll não possui um banco de dados ou administração a ser invadido e as chances disso ocorrer são praticamente mínimas.
- 6) Facilidade na hospedagem, porque pode ser hospedado no GitHub Pages.

# Por que usar o Jekyll?

- 7) Facilidade em se escrever um post, em vista que só basta ter um editor qualquer e saber a sintaxe.
- 8) Possibilidade de utilizar condicionais como if, else if, else, loops, variáveis e mais um conjunto poderoso de funções. Elementos que não poderia conseguir escrever com .html estático ou usando extensões de IDEs. Ademais, nada disso é processado no servidor.
- 9) Facilidade na transferência de servidor, pois você pode definir URLs bases no \_config.yml, diferente de arquivos estáticos comuns, em que você teria que mudar URL em todos os lugares onde está sendo utilizado, nele basta mudar a variável.

# Quais páginas na WEB usam o Jekyll?

- São milhares e podem ser encontradas nesse site (<https://GitHub.com/jekyll/jekyll/wiki/Sites>).



# Como funciona o Jekyll exatamente?

- Quando iniciamos um novo projeto, utilizamos o comando `jekyll new novo-projeto`.
- Logo, ele cria um conjunto de pastas básicas:
  - `_includes`: são trechos que se repetem ao longo do site e podem ser incluídos sem ter que digitar tudo.
  - `_layouts`: é a estrutura básica das páginas, em geral são 3 tipos: default, page e post.
  - `_posts`: onde iremos escrever nossos posts.
  - `_sass`: os arquivos que geram o css, se preferir trabalhar em sass, o próprio Jekyll já compila.



# Como funciona o Jekyll exatamente?

- `css`: pasta para onde vão os arquivos gerados pelo sass.
- `_config.xml`: o arquivo de configurações do blog.
- `about.md`: um arquivo do tipo page que irá gerenciar uma página `/about`.
- `feed.xml`: arquivo para gerar o feed para o blog.
- `index.html`: A página inicial do blog.
- Quando mandamos compilar os arquivos usando o comando `jekyll build` ou `jekyll serve` ele irá criar uma pasta chamada `_site`.

# Quais comandos que o Jekyll tem?

- Jekyll é bastante simples, então possui basicamente 3 comandos:
  - `jekyll new nome-do-projeto` : comando utilizado para criar um novo projeto.
  - `jekyll serve` : serve para iniciar um servidor (na porta 4000 por padrão) e ficar assistindo os arquivos.
  - `jekyll build` : para gerar os arquivos estáticos.



# O que são variáveis globais?

- O Jekyll utiliza o YAML e para guardar e organizar informações. Logo, existe um arquivo YAML que será lido inteiramente pelo projeto, que é o `_config.yml`. Portanto, qualquer variável colocada naquele arquivo, poderá ser chamada em qualquer parte do projeto. Existem umas variáveis pré-definidas:
  - `layout`;
  - `permalink`;
  - `published`;
  - `category` ou `categories`;
  - `tags`.

# Existem mais variáveis?

- Além das variáveis globais, as páginas e o site também possuem um conjunto de variáveis. Para serem vistas detalhadamente, basta consultar a documentação (<http://jekyllrb.com/docs/variables/>).








# O que eu tenho que subir para o servidor?

- Depende. Se você estiver utilizando o GitHub Pages, suba somente as pastas base, sem a pasta `_site`, pois ele irá gerar o conteúdo para você diretamente do servidor deles. Se você estiver utilizando um servidor próprio, suba somente o conteúdo dentro da pasta `_site`, que são os arquivos estáticos.



# Onde aprender a usar o Jekyll?


 Navegação ▾  Buscar Cursos [Torne-se um Instrutor](#)  [Acessar](#) [Cadastrar-se](#)

## Create Jekyll blog and host it on Github like a Ninja

Learn to develop your own Blogging system, easier than Wordpress. And host it for free on Github.

★★★★★ 3,9 (34 classificações) • 2.608 alunos inscritos

Ensinado por [Ajinkya Borade](#) Desenvolvimento / Desenvolvimento web




### Gratuito

[Comece a aprender agora](#)

Mais opções ▾

Lições	11
Vídeo	2 hours
Experiência	Nível Iniciante
Idiomas	Inglês
Inclui	Acesso vitalício Garantia de devolução de dinheiro dentro de 30 dias! Disponível para iOS e Android Certificado de Conclusão

 [Lista de Desejos](#)



# Características do Pelican.

Pelican suporta atualmente:

- Artigos, mensagens de blog e páginas de Projetos e Contatos;
- Comentários, através de um serviço externo (Disqus);
- Comentários auto-hospedados;
- Apoio theming (temas são criados usando Jinja2 templates);
- Publicação de artigos em vários idiomas;





- A integração com ferramentas externas: Twitter, Google Analytics, etc;
- Construção rápida por conta da cache de conteúdo e saída seletiva;
- Escrever o conteúdo diretamente com seu editor de escolha em reStructuredText ou remarcação para baixo formatos;
- Completamente saída estático podendo hospedar em qualquer lugar.





# Conclusão

# Referências



# Referências

- JUSTEN, Willian. **Flame War: Por que usar Jekyll?** 2015. Disponível em: <<https://willianjusten.com.br/por-que-usar-jekyll/>>. Acesso em: 24 jul. 2016.
- JUSTEN, Willian. **Perguntas e Respostas – Jekyll.** 2015. Disponível em: <<https://willianjusten.com.br/perguntas-e-respostas-jekyll/>>. Acesso em: 24 jul. 2016.